

CONTEXTO

Daniel começa entre judeus levados para a Babilônia e inseridos na administração imperial. O conflito não é apenas sobreviver ao exílio, mas permanecer fiel sem negar que Deus continua governando dentro de uma ordem dominada por potências estrangeiras.

LEITURA DO TEXTO

Daniel e seus companheiros recebem nomes, educação e funções babilônicas, mas estabelecem limites quando a assimilação compromete sua fidelidade. Nos capítulos 2 e 4, sonhos de Nabucodonosor revelam que reinos humanos são temporários e estão submetidos ao Deus do céu. O capítulo 3 mostra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego recusando adoração à imagem imperial, mesmo sem garantia de livramento. A humilhação de Nabucodonosor no capítulo 4 torna explícito o tema recorrente: o Altíssimo pode elevar e abater governantes. A fidelidade no exílio se sustenta numa visão correta da soberania.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A fidelidade de Israel em terra estrangeira é possível porque o domínio dos impérios permanece subordinado ao governo do Deus Altíssimo.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Daniel 1–4 relaciona práticas concretas de fidelidade dos exilados à afirmação de que Deus governa sobre reis e impérios?